ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 29 DE JANEIRO. NUMERO 23.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa ce Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito.

CAMBIOS.

JANEIRO. 27.

Londres	32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa	80 por o/o premio, por metal offerecido.
França	295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	

OURO --- Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700	a	14$900
" Ditas " " Novas	14$500	a	14$700
" Ditas de 4$000 rs.,	8$000	a	8$100
PRATA --- Patacões Brazileiros	1$540	a	1$560
" Pezos Columnarios	1$540	a	1$570
" Ditos Mexicanos	1$510	a	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100, de disc.

Dias da Semana.

27	Segunda	S. João Chrisostomo B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
28	Terça	S. Cyrillo B.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
29	Quarta	S. Francisco de Salles B.	Sessão da Thezouraria.
30	Quinta	S. Martinha V. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
31	Sexta	S. Pedro Nolasco.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
1	Sabbado	Jejum S. Ignacio B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
2	Domingo	Porificação de N. S.	

Mare cheia para o dia 29 de Janeiro.

As 12 horas e 80 minutos da tarde — As 12 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 21 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, para que houvesse de dar suas ordens, a fim de que fosse paga a madeira justa pelo Tenente Anacleto Lopes de Santana para a factura do portão, e porta do Callabouço da Fortalleza de Itamaracá, e bem assim as ferias dos operarios empregados em semelhantes obras.

Dito -- Ao mesmo Exm Sr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento de Manoel Jose de Jezus, que pedia ser novamente admittido no serviço como invalido, a fim de esperar sua reforma.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para mandar abonar ao Alferes Antonio de Albuquequer Maranhão, que se offereceu para marchar ao Maranhão, tres meses de soldos addiantados, inclusive gratificação addiccional, e vantagem de terça parte de campanha, assim como por um pret extraordinario soldo adiantado até o fim do mez, para 80 praças do Deposito, que seguião para a mesma Provincia.

Dito -- Ao Commandante do Deposito, para tirar por um pret extraordinario soldo até o fim do mez, para as 80 praças que se destinavão ao Maranhão.

Dito -- Ao mesmo, para mandar apresentar ao auditor de Guerra o Sargento Particular Joaquim Zacarias Pereira Junior, para escrever na justificação, que tinha de produzir o Soldado João Carlos Cavalcante de Albuquerque, a fim de ser reconhecido Cadete.

Dito -- Ao Auditor de Guerra, communicando-lhe o exposto no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante intirino do Forte do Buraco, authorisando-o para extinguir o cupim do payol da polvora ali existente, por meio de algum dos antidotos conhecidos

Portaria -- Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando passar para o Deposito 6 soldados, hindo elles pagos de soldo, e etape até 20 do corrente.

Dito -- Ao Commandante do Deposito, autorisando-o a receber as 6 praças constantes do precedente officio.

Idem do dia 22.

Officio -- Ao Exm Presidente da Provincia das Alagoas, felicitando-o, e requisitando-lhe a prisão de alguns desertores da Guarnição desta Provincia, cujos nomes, filiações, e signaes lhe transmitia em quatro notas.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia do Rio Grande do Norte remettendo-lhe uma nota dos desertores da Guarnição desta Provincia naturaes daquella, e rogando-lhe a apprehenção delles.

Dito — Ao Coronel Director intirino do Arsenal de Guerra, para mandar transferir para as Cinco Pontas, a polvora existente no Payol do Forte do Buraco, em quanto se empregavão os meios adequados para a extincção do cupim do mesmo Payol.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, requisitando-se a prisão de alguns desertores, cujos nomes, filiações, e signaes encontraria em uma nota.

Dito -- Ao Commandante intirino do Forte do Buraco communicando-lhe em resposta ao seu officio de hoje, que a polvora existente no payol, hia ser transferida para as Cinco Pontas, a fim de poder-se com vantagem empregar o andamento contra o cupim e providenciando a respeito da pintura das portas dos quartos novamente concertados

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 15, que pela Administração Fiscal das obras Publicas, lhe seria apresentado o calceta que requisitou para o serviço interno, e limpesa do Forte.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe em observancia ao seu officio de 22 do corrente, o mappa da força, que abordo do Brigue -- Urbana -- seguia para a Provincia do Maranhão; a relação nominal das praças de que a mesma força se compunha, e finalmente a guia geral das 80 praças que pertencerão ao Deposito. Concluia communicando-lhe, que no mesmo Brigue, seguião o Alferes Antonio de Albuquerque Maranhão, e Sargento Ajudante do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel da Cunha Wanderlei, que se offerecerão para marchar na Expedicção, sendo o primeiro empregado como conviesse ao servico, e o segundo encorporado ao Destacamento do seu mesmo Batalhão naquella Provincia existente. Que o Alferes deixava nesta Capital em socorro de sua familia a prestação mensal de 15U reis do primeiro de Maio em diante, e o Sargento Ajudante a de 320 reis diarios do primeiro de Fevereiro, quantias que devião ser deduzidas dos vencimentos que taes praças vencessem durante a Campanha.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fornecer ao Capitão Jose Joaquim Ferreira, Commandante da Expedicção ao Maranhão, o necessario transporte, não só para conduzir a manhã pelas quatro horas da tarde 80 praças do Deposito para bordo do Brigue Urbana, como tambem para transferir na manhã do dia 24 as Praças vindas da Paraiba, e os Engajados Alemães de bordo do Constança, e do Gararapes, para o do Urbana.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, disendo-lhe, que ficava sem effeito a sua requisição, a respeito do abono de comedorias ao Alferes Maranhão; porisso que contratado havia a Presidencia com o Commandante do Brigue -- Urbana -- o fornecicento d'alimentos aos officiaes durante a viagem.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito, ordenando-lhe, que no dia 24 pelas 4 horas da tarde, tivesse em forma, e promptos a embarcar as 80 praças que se distinavão ao Maranhão, entregando-as a desposição do Capitão Jose Joaquim Ferreira, que a essa hora seria presente no seo quartel, Concluia ordenando-lhe tambem a remessa das guias de taes praças, que devião hir socorridas de Etape até 24, e não 23, como anteriormente se havia determinado.

Dito -- Ao mesmo, mandando excluir do numero das praças, que marchavão ao Maranhão, os recrutas Renovato Bispo de Lima, e Manoel Gomes da Silva, vindos do Limoeiro.

Dito -- Ao Capitão Jose Joaquim Ferreira, ordenando-lhe, que pelas 4 horas da tarde do dia 24, se apresentasse com alguns officiaes ao Major Commandante do Deposito, no Quartel do Hospicio, e delle recebesse 80 praças, que devia conduzir para bordo do Brigue -- Urbana --, solicitando para esse fim ao Inspector do Arsenal de Marinha o necessario transporte, e que na manhã do dia 25 deviria transferir de bordo da Gararapes as 54 Praças de Pret vindas da Paraiba, e do Constança os 30 engajados Alemães, para bordo do mesmo Brigue Urbana, remettendo depois uma relação nominal de todas as Praças que a seu mando se achavão embarcadas, devendo cobrir a relação com um mappa da Força da Expedicção.

Dito -- Ao Commandante da Escuna de Guerra Gararapes, para entregar ao Capitão Jose Joaquim Ferreira as 54 Praças de Pret vintas da Paraiba que se achavão a seo bordo.

No mesmo sentido se officiou ao Commandante do Brigue - Constança, para entregar os Engajados Allemães.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm. Snr, Presidente communicada em Portaria desta data, dar baixa ao recruta Felis de Barros Rego, vindo do Limoeiro, por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Dita -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, mandando excluir com passagem para o Deposito a 9 soldados, que devião hir soccoridos de soldo até 20, e de etape até 22 do corrente.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito autorisando-o a receber as noves praças de que faz menção a precedente Portaria.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 23 do corrente.

Officio -- Ao Contador da mesma Thesouraria communicicando-lhe ter o Exm. Presidente da Provincia em virtude do Imperial Aviso de 11 de Desembro proximo passado, expedido ordem ao Inspector do Arsenal de Marinha para mandar fazer os concertos de que precisão as tres embarcações do serviço d'Alfandega, extremando a despeza que com ellas se fizer para ser levada a conta do Ministerio da Fasenda,

Dito — Ao Inspector da Thesouraria Provincial das Alagoas enviando-lhe a continuação da conta corrente dos rendimentos Provinciaes arrrecadados nesta Provincia até 31 de Dezembro ultimo, mostrando ter ficado existindo no mesmo dia a favor do Coffre da Receita e Despeza Geral da mesma Provincia o saldo de 4:241U044 reis; e pedindo-lhe em consequencia de não haver authorisação para se mandar passar do Cofre da Receita e Despeza Geral para os de Provinciaes somma alguma sem expressa ordem do Thesouro, para suspender os seus saques até indemnisação daquelle saldo, regulando-os depois de satisfeitos de maneira que não haja falta no seu pagamento, e ponderando-lhe juntamente que havendo presentemente maiores communicações com a mesma Provincia, parece melhor que em lugar de ser o saque feito sobre esta pelos mencionados rendimentos, seja remettido daqui mensalmente pelos paquetes de Vapor ou outra qualquer embarcação de guerra o que se for liquidando, porque alem de não se fazer despeza alguma com esta remessa, evita-se o trabalho dos immensos saques de quantias pequenas, e outros inconvenientes que occorrem a este respeito.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal da Marinha partecipando-lhe ter expedido as ordens necessarias, em consequencia de seu officio de 22 do corrente, para que o Constructor do mesmo Arsenal Francisco José Marinho seja despensado do serviço da Meza do Consulado todos os dias das duas horas em diante em quanto se fizer necessario no mesmo Arsenal para a nova Escuna, que se vai construir.

Dito -- Ao Administrador da Meza do Consulado a respeito do conteudo do precedente officio.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fazenda para passar do Cofre da Receita e Despeza Geral para o de Rendimentos Provinciaes da Provincia da Parahiba a quantia de 978U044 reis por saldo dos mesmos rendimentos existentes naquelle 1º Cofre.

Dita -- Mandando debitar ao dito Thesoureiro no Livro de Receita e Despeza dos Rendimentos Provinciaes da Provincia da Parahiba a quantia de que tracta a precedente.

Dita -- Ao dito para passar do Cofre da Receita e Despeza Geral para o dos Rendimentos Provinciaes da Provincia do Ceará a quantia de 282U003 reis por saldo dos mesmos rendimentos existentes naquelle 1º Cofre.

Dita -- Mandando debitar ao dito Thesoureiro no Livro de Receita e Despeza dos Rendimentos Provinciaes da Provincia do Ceará a quantia de que trata a precedente.

Dita -- Mandando abonar ao dito, no Livro dos diversos valores, huma lata de folha soldada vinda da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte, contendo em Notas inutilisadas a quantia de 2:381U000 reis, por haver a mesma sido recebida pelo 1º Tenente Furtunato Eugenio Tavares, Commandante do Brigue Imperial e Nacional - Pavuna - para ser entregue no Rio de Janeiro ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional, conforme a recommendação da dita Thesouraria.

EDITAL.

Tendo de remetter-se para Londres 500 quintaes de Pao Brasil, que existem no respectivo armazem: o Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, manda convidar aos Snrs. Proprietarios, ou consignatarios de Navios Nacionaes ou estrangeiros, a quem possa convir este carregamento, hajão de dirigir-se á Salla das Sessões da mesma Thesouraria, no dia 30 do corrente mez, á huma hora da tarde para se tractar do frete.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 28 de Janeiro de 1840

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

Sessão do dia 25 de Janeiro.

Na Appellacão Civel do Juizo de Direito da Cidade da Parahiba, Appellante Antonio Pereira, e Appellado Henrique da Silva Ferreira como Tutor do menor Joze Pereira Quinto, Escrivão Bandeira; foi julgada pela confirmação da sentença appellada.

Na Appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade, Appellante Anna Girtrudes, e Appellado Herculano Alves da Silva, e sua mulher, Escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na Appellação Crime do Juizo dos Jurados da Comarca do Penêdo da Provincia das Alagoas, Appellante Manoel da Silva Lobato; réo prezo, Appellado o Juizo, Escrivão

Ferreira ; não tomarão conhecimenso do recurso, e o julgarão improcedente.

Na cauza de Embargos remetidos do Juizo de Direito do Civel desta Cidade. Embargante Antonia Maria da Conceição, Embargado o Major Francisco Joze de Mello, Escrivão Rebello : foi julgado não tomar-se conhecimento delles, e mandarão remeter os Autos a Rellação do Rio de Janeiro.

Dia 28.

Os Embargos de João da Cruz Rodrigues Campello oppostos na Appellação Civel do Juizo de Direito da Comarca de Nazareth em que he Embargado Manoel da Exaltação Roque Rodrigues Campello, Escrivão Rebello ; forão despresados mandando-se cumprir o Accordão embargado.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Inglez Helem, vindo de Londres, entrado em 27 do corrente, Capitão Thomaz Taylor, consignado a M. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

261 Barricas com serveja, 130 ditas com graxa, 60 caixas com queijos, 70 toneladas de carvão de pedra, 24 fardos com fasendas de algodão, 1 barrica com farinha de trigo, 2324 barris com polvora, 2 ditos com ferragem, 3 caixas com chapeos, 10 ditas com fazendas de linho, 136 barris com chumbo, 2 caixas com obras de couro, 25 barris com oleo de linhaça, 1011 ditos com tintas, 2 ditos com conservas, 3 caixas com ditas, 4 ditas com tintas de escrever, 21 ditas com vinho, 1 dita com roupa feita, 11 ditas com chapeos de sol.

O Brigue Inglez Bonansa, vindo de Terra Nova, entrado em 27 do corrente, Cap Miles Cragg, consignado a Harrissons Latham & Hibbert.

Manifestou o seguinte.

1930 Barricas com Bacalhão.

Fora do Manifesto.

6 Barricas com Bacalhão.

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

CORREIO.

O Pataxo Nacional Bella Amizade sai para o Rio de Janeiro no dia 31 do corrente.

A Barca Pernambucana recebe a mala para o Porto no dia 2 de Fevereiro as 9 horas do dia.

A Repartição das Obras Publicas precisa de duas canoas meeiras com seus competentes canoeiros para conduzirem areia para a obra de Santo Amaro : quem as tiver, e se quizer disto encarregar, dirija-se á mesma Repartição a tratar com o Administrador Fiscal.

Administração Fiscal das Obras Publicas 28 de Janeiro de 1840.

Castro.
A. F. interino.

Não tendo hoje aparecido mais do que huma pessoa para a compra em hasta publica dos objectos pertencentes a Barca Franceza Bougainville, naufragada na Ilha de Fernando, constantes da relação que já se publicou ; o Illm. Snr. Inspetor do Arsenal de Marinha transferindo a venda dos referidos objectos para o dia ?o do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, convida novamente a quem os queira comprar a comparecer no indicado dia e hora, competentemente habelitado.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernumbuco em 27 de Janeiro de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 28.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos á minha ordem, e tiverão destino ; Adolpho Henrique, Alemão, e Patricio Flaney, Americano, pelo Commissario de Policia do 4° Distrito do Recife por estarem em desordem por motivo de ajuste de contas ; Antonio Domingos, Hespanhol, e José d Azevedo Campos, Portuguez, Antonio Pedro, branco, e Maria Rosa da Conceição, preta, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1° por ter furtado a preta Engracia, escrava d'Anna Efigenia Nunes da Silva, a qual foi apprehendida, e entregue a sua Snra. depois de se ter procedido aos competentes Termos ; o 2° por ter occultado a dita preta em sua taberna ; o 3° por estar ebrio, e ser incorregivel ; e a ultima por denuncia de ser escrava de Maria das Dores, e estar fugida ; e Antonia Sancha, branca, pelo Sub-Prefeito de Muribeca por ter extraviado uma porção de roupa.

O Sub-Prefeito de Ipojuca partecipa que, no dia 24 de Dezembro p. p. fora assassinado á tiro, espada, e pão no lugar de N. S. do O' o pardo Joze Felix de Mello, pelos crioulos Miguel Duarte Ribeiro, e Luciano Duarte Ribeiro, João Reinaldo, branco, e Gonçalo Duarte, e Manoel Fernandes, pardos, todos moradores no dito lugar, dos quaes somente foi capturado o ultimo, podendo os outros escaparem-se ; e tudo se procedeo nos devidos termos

Nada mais consta.

ANNUNCIOS.

O Procurador Fiscal da Thezouraria das Rendas Provinciaes aviza a quem convier, que no dia 30 do corrente se ha de arrematar perante o Juiz de Direito da 2. Vara do Civel os rendimentos de dezesseis cazinhas denominadas--da Ribeira--sitas na Cidade de Olinda avaliadas em 195$840 por anno, por execução da Fazenda Provincial contra a Camara Municipal d'aquella Cidade.

O Commandante da Companhia d'Operarios ; de ordem de S Exc. o Snr. Presidente desta Provincia convida aos Cidadões que tiverem filhos, e os queirão applicar as artes mecanicas, a comparecerem no Arsenal de Marinha quartel da Companhia d Operarios, a fim de serem contractados para o dito fim, e para isso se lhes declara que nas Officinas da mesma, se ensina a Marcineiros, Carpinteiros, Segeiros, Torneiros, Tanueiros, Pedreiros, Canteiros, Ferreiros, e Serralheiros ; sahindo em poucos annos peritos officiaes aquelles menores que a isso se propozerem ; tendo para mais a vantagem da izempção do serviço militar, assim como alimentados, e vestidos a custa do Governo durante o tempo do ensino.

Recife 25 de Janeiro de 1840.

A NEUTRALIDADE NA QUESTAO' AMERICANA.

(Continuado do n. antecedente).

" Que actualmente não existe causa americana, nem politica americana. "

Para estabelecer esta proposição, he necessario, não só não ser Americano, mas ignorar completamente o estado das nações da America, os principios porque se dirigem os seus governos, os interesses geraes creados pela independencia de todo este continente, e as tendencias que separão os novos estados deste hemispherio e seus governos do systema porque se dirigem os gabinetes da Europa ; he preciso tambem varrer da memoria toda a recordação dos factos que de proximo, e ainda no presente, marcão as vistas de usurpação do governo da França sobre o territorio americano, e contra a soberania dos estados nelle constituidos ; isto a não se querer attribuir semelhante doutrina, como ha toda a razão de o fazer, á intenção insidiosa de adormecer os governos, afim de facilitar a invasão e a violencia daquella potencia européa.

Na Europa, o principio da soberania dos povos, tendo chegado a constituir o direito publico de algumas nações, tem tambem encontrado a mais terrivel coalisão de potencias poderosas, e a resistencia mais obstinada dos interesses fundados nas reliquias do governo feodal ; na aristocracia e nos privilegios, muitos estados tem visto repetidas vezes succumbirem suas instituições, esmagadas pelas forças destas allianças ominosas. Todo aquelle continente, de Constantinopla a Lisboa, de Napoles a S. Petersburgo, he o campo em que se debatem o principio da soberania popular e o direito chamado divino, ou da legitimidade. Por outra parte, a desigualdade das forças, a tendencia das nações poderosas para estender sua dominação e influencia sobre as nações menos fortes, tem estabelecido outro conflicto nas regiões da diplomacia, que frequentemente arrastra a necessidade da ostentação da força, e algumas vezes do seu emprego.

Destas duas origens nasce todo o systema da politica européa, todas as coalisões, todas as hostilidades ; mas, na America, esses dous principios, das allianças e dos odios internacionaes, felizmente não existem ; o principio da soberania dos povos domina, sem contradicção, em todos os estados constituidos ; e o espirito de invasão e de influencia na economia interior de humas em outras nações não tem ainda tido tempo de se formar, por que, nem os governos tem a força para apoiar a ambição, nem os perigos do desequilibrio existem entre povos recemconstituidos, que precisão applicar todos os seus meios para a sua organisação interior.

Porem não se infira d'aqui que não existe nas nações americanas hum principio de politica geral, que obre ao mesmo tempo em todos os estados deste continente ; este principio existe, e he o da resistencia ás usurpações européas, da propugnação pela independencia que as tirou do estado colonial para a condição de nações independentes, o esforço uniforme para que esses principios universaes americanos, da soberania e independencia das nações, não sejão destruidos pela inoculação das tendencias contrarias, que constituem a politica européa ; émfim, para que cada hum dos novos estados regule como entender a sua economia, e empregue como quizer os seus meios para desenvolver as suas faculdades e para augmentar as suas riquezas : isto he que constitue a politica americana.

Em quanto á causa americana, existirá ella todas as vezes que huma ou muitas potencias transatlanticas, ou mesmo algum governo americano procurar infringir aquelles principios geraes que, como já o demonstrámos, constituem a politica geral deste continente, porque então o ataque dirigido contra hum estado he dirigido contra todos, porque dessa sorte se ataca não só a nacionalidade e a independencia de hum povo em particular, mas tambem o principio geral, que faz cada hum dos estados independente e soberano no seu proprio territorio.

Applicando estas considerações irrecusaveis ás violencias da França, e seus effeitos nos estados americanos, quem duvidará de que atacão a essencia desses principios universaes de todo este continente ? E quem duvidará tambem de que a universalidade do ataque traz a necessidade da universalidade da defeza, e de que esse conflicto entre huma nação transatlantica e a generalidade das nações americanas constitue huma causa americana ?

Se a França, em suas differenças com o Brazil e Buenos-Ayres, procedesse pela vindicta de violacoens do direito geral, ou internacional, praticados contra ella por esses estados, a questão seria de nação a nação ; mas, desde que ella em huma parte usurpou o territorio alheio, em profunda paz, reconhecendo a soberania da nação invadida, pelo facto de allegar o perigo da propagação da revolta nesse territorio, promettendo restitui-lo quando cessasse o motivo, e depois q' cessa, declarando que lhe pertence, e que o ha de conservar contra os tratados e os direitos mais patentes ; desde que acommetteo outras nações, porque as suas leis lhe não convem, e porque esses estados querem regular a sua economia e o exercicio dos poderes politicos como bem lhes parecer, e como os autorisa o direito das nações ; finalmente, desde que por esses actos e por outros tem manifestado espirito de violencia e projectos de dominação no territorio americano, o principio geral que liga todos os estados deste continente he por ella offendido, a independencia de cada huma das nações he ameaçada, o attentado torna-se geral, e provoca a resistencia de todos os povos, que simultanea ou sucessivamente podem ser victimas de sua ambição e prepotencia.

" Que a cauza do Brazil e a politica externa que o imperio deve seguir não podem ser outras senão as que tiverão o assenso muito explicito das duas camaras na sessão deste anno, as que tem constantemente seguido os ministerios desde 9 de setembro até hoje, isto he, a mais 'perfeita neutralidade.' ,,

A primeira parte desta proposição he huma verdade : a politica do Brasil, na questão vertente, deve ser aquella porque se tem pronunciado o corpo legislativo e o governo. Mas qual he essa politica por que esses poderes se declarárão ? Os redactores do Jornal do Commercio parecem não ter lido os debates das camaras na ultima sessão, e ignorar absolutamente tudo quanto se tem passado na legislatura, na administração e na diplomacia do paiz nos ultimos tempos, ou aliás pretendem acinte escurecer os factos, para servirem a ambição do inimigo do Brasil e da America, embora dessa sorte irroguem a mais grave injuria aos poderes politicos do paiz !

Não virão os jornalistas francezes a manifestação mais pronunciada do resentimento americano, o prorompimento mais impetuoso da indignação do Brasil contra os usurpadores do Oyapock, e os bloqueadores de Buenos-Ayres, nessas sessões memoraveis, que se seguirão á declaracão do representante da governo francez, de que o gabinete das Tuilerias não desisteria do territorio usurpado ? ! Não souberão da consideracão que o governo do Brasil deo ao governador de Buenos-Ayres, mandando-lhe hum agente diplomatico, atravez do bloqueio, e na presença das esquadras francezas no Rio do Prata ?

,, A neutralidade mais perfeita, dizem os jornalistas francezees, he a politica que deve ter o Brasil. "

Vio alguem ja proposição mais absurda, ou insinuação mais perfida ? !

Entendem os jornalistas francezes o que significa neutralidade ? A neutralidade, que não he outra cousa mais do que a não intervenção nas questões peculiares de povos e potencias com as quaes se está no estado normal da paz e das relações internacionaes, pode nunca aconselhar-se para com hum governo que invade perfidamente o nosso territorio, reconhecendo nelle a nossa soberania, e depois insolentemente declara que mais o não ha de evacuar ? O conselho da neutralidade em semelhantes circunstancias, he hum laço armado á boa fé nacional, para que se adormeça, em quanto a prepotencia do inimigo commum esmaga o alliado que lhe resiste ; he o opio com que se quer entorpecer as faculdades de hum viandante, para que não acommetta o salteador, em quanto assassina o seu companheiro.

" Que a causa de Rosas não he causa americana nem a causa brasileira. "

Para bem sentir a falsidade desta asserção dos jornalistas francezes, he necessario distinguir em Rosas duas diversas entidades, o violento governador de Buenos-Ayres, e o chefe denodado da nação argentina que tem defendido com firmeza mais que ordinaria as instituições, a nacionalidade e a independencia do paiz que lhe foi confiado : na primeira relação, nada tem de commum com o Brasil e com a America, e antes, pelo contrario, merece as antipathias universaes ; mas, na segunda relação, a qualidade de defensor das leis e da dignidade do seu paiz, contra a prepotencia estrangeira, o constitue o representante de todos os povos americanos, que essa prepotencia tem aggredido, e que poderá ainda aggredir ; e a coragem e firmeza inabalaveis com que tem resistido ao poder formidavel da aggressão estrangeira, e ás tentativas de rebellião no interior, attrahem-lhe as sympathias, não só de toda a America independente, mas de todo o mundo culto. E ousão os jornalistas francezes, a despeito da evidencia desta observação, attribuir á imprensa brasileira o vilipendio de defender a Rosas pela seducção do seu ouro ? ? Não achão motivo bastante na necessidade de sustentar o alliado commum das nações americanas, contra o seu commum inimigo, para desposar a sua causa ?

Talvez, com maior fundamento, podessemos nós retorquir á redacção do Jornal do Commercio essa torpe imputação que nos dirige ; mas não iremos até ahi. Suppomos que, achando se fora de toda a esphera dos sentimentos americanos, debaixo da influencia de sua propria nacionalidade, entregue aos typos o que sente no coração. Mas se a nacionalidade aggressora, usurpadora e violadora de todo o direito, pode nelles produzir essa dedicação sem o sordido attractivo do ouro não terão direito de produzir esses mesmos e maiores effeitos a nacionalidade escandalosamente aggredida e a independencia atrozmente postergada ? Embora fação votos pelos triumphos de suas esquadras e phalanges usurpadoras ; embora aconselhem a neutralidade ao Brasil, hostilisado e insultado pela prepotencia franceza ; embora invertão os factos e falsifiquem noticias para favorecer a ambição do seu governo ; mas, ao menos, respeitem o resentimento brasileiro, que se manifesta contra suas doutrinas insidiosas, e a prol dos direitos violados do paiz.

(Do Dispertador.)

Carapuceiro.

Os correios de más novas.

Quando observo o empenho, que fazem muitas pessoas, a pressa, que se dão, a alacridade, com que se apresentão para levar huma má nova ao seu proximo, cada vez mais me confirmo no principio de que o homem em consequencia da degradação original, mais propende para o mal do que para o bem. Sei, que esta doutrina he inteiramente reprovada por certos philosofos do bom tom : mas que me importão cá philosophos (muitos dos quaes tem sustentado os mais destampados de propositos) se em meu favor fallão a Religião, e a experiencia do mundo ?

Muitos desses discursistas attribuem todas as desordens, e males sociaes á ignorancia ; e porisso não nos pregão, se não a propagação das luzes, afiançando que derramadas pelo povo, este se tornará infalivelmente mo-

rigerado, e virtuoso. Eu não desconheço, antes muito applaudo a propagação dos conhecimentos humanos; mas entendo, que elles não bastão para estabellecer, e dar medrança á Moral; e em prova desta minha humilde assersão basta; que eu recorra ás paginas da Historia do genero humano. Se me viesse ao bestunto o designio de joeirar desta hum catalogo dos homens mais sabios, e ao mesmo tempo de pessima conducta, eu encheria grossos volumes. Quem mais sabio, que Salomão? Entre tanto a sua vida foi manchada das mais torpes sensualidades Os monstros, que denegrirão a revolução Franceza, que commetterão inauditas atrocidades, os Robespierres, os Marats, os Dantons, etc. etc. não erão homens ediotas, erão pela maior parte doctores, advogados, etc. Finalmente se a instrucção bastasse para estabelecer os bons costumes, estes dominarião nas Cortes, e grandes capitaes dos Estados mas succede sempre o contrario: o povo desses lugares he mais illustrado, he mais polido, he mais urbano. e todavia he mais corrompido, que os das Provincias.

Deixemos porem esta questão incidente e tractemos dos nossos correios de más novas. Em verdade sugeito há, que pagaria, se preciso fosse, para dar uma má nova. Elle ouvio dizer, por ex., que se perdera n'altura de tal o navio de F.: nada mais he preciso não põe mais tempo em meio, endereita para o homem, e com affectada piedade arruma-lhe a noticia, ainda que o ache jantando Se voga um leve rumor da morte de um homem, q' está auzente, corre a misera esposa, e com cara de lamuria, como que se apresura por ganhar por mão a outrem em lhe dar os pesames; e parece regosijar-se com lagrimas d'afflicto,

Roberto vai vizitar o seu amigo, que se acha de cama: assim o enfermo, como a consternada familia lhe relataõ a molestia; e o maldicto. se os hade animar, e consolar, diz com ar mavioso, e hypocritamente triste « Assim tal, e qual adoeceo F., e em poucos dias deo alma a Deos, apezar dos ultimos esforços da Medecina. » Que boa vizita! Fagundes encontra-vos passeando magreirão, abatido, e melancolico Chega-se a vós, e vos diz sem mais preambulos « Que he isto, meu amigo? Como o vejo desfigurado! Vm. está muito perigoso: he mister cuidar em si. Muito menos doente se achava F., e morreo antehontem »

Quem não terá visto humas arpias, que por ahi andaõ, que s'introduzem nas cazas, como piolhos por costura, e que são insignes correios de más novas, alem d'outras habilidades perigosas? Ellas sabem uma ladainha interminavel de beberagens, e outros remedios caseiros para toda casta de molestias. Em vendo doente a qualquer pessoa da familia, logo ficaõ com humas caras, que parecem guardas avançadas da morte Fitaõ dolerosos olhos no enfermo, e exclamaõ « Coitado! Está bem mal »: porém não deixaõ de receitar-lhe já cristeis de cabacinho (que he hum drastico infernal) já de jitó, ja as famosas purgas de quatro humores, remedio tão prodigioso, e feiticeiro, que tem a habilidade de passar mandado de despejo sómente a quatro humores do corpo humano, saindo todos mui promptos, e humildemente, ficando os mais quietos, e em seu lugar!

Essas mulheres, ou antes serpentes sabem tudo quanto se passa nas familias, e raramente deixarão de dar huma nova, que não seja deshonrosa, afflictiva. e má Ellas como que permutaõ os mexericos, levando os desta para aquella caza. e são as primeiras a dar huma má nova Fareião hum enterro, como os nossos urubús a carniça. Ali se appresentaõ com fizionomias de furias, tem lagrimas de tarraxa, que despejaõ á sua vontade: levantaõ huma prantina horrivel, e por tal modo carpem aquella morte, que quem não as conhece, ou lhes não soubesse da manha, tel-as-hia por filhas, irmãs etc etc. do defuncto. E como sabe a sua afficção approveitar estes ensejos! Ai! da familia que de consternada não cuida de pôr em cobro os moveis de valor; porque em resultado da berraria carpideira acha-se sem a salva de prata, sem o castical, sem o relojo, etc etc.

Concluirei este Artigo com huma anecdota, que me parece vir a pello. Huma senhora tinha o marido auzente. Recebeo huma carta desse lugar; e como não sabia ler, mandou chamar hum seu compadre. pessoa muito da intimidade da casa a fim de lhe ler aquella carta Abrio-a o homem, e pondo-lhe os olhos exclamou « Chore, minha Comadre, chore; que assaz de rasão tem para o fazer ». Como ficaria a pobre mulher? Já disfeita em lagrimas instou por saber qual a desgraça, que lhe acontecera; até que o maldito correio de más novas, depois de a ter mortificado bastante, disse-lhe « Chore a sua desgraça, e tambem a minha; porque nenhum de nós temos a fortuna de saber ler ».

VARIEDADE.

Statistica dos Cazamentos, e do Bello sexo.

Hum curioso observador fez a seguinte lista do estado dos cazamentos na Inglaterra, e há quem afirme a sua exactidão em todos os paizes. —

Mulheres, que fugirão a seus maridos - - - - - - - -	1U362
Maridos, que deixarão as mulheres por não as poder mais aturar -	3U600
Cazados, que se separárão de commum accordo - - - - -	5U230
Cazados vivendo em guerra continua dentro de caza - - - -	280U000
Cazados, que se aborrecem mas que em publico o occultaõ por decencia, ou por politica - -	210U340
Cazados differentes entre si - -	880U560
Cazados, que o mundo reputa felizes; mas que não he isso o que elles sentem - - - - - - -	4U225
Cazados felizes, comparando-os com outros mais desgraçados -	U346
Cazados verdadeiramente felizes -	U009
Senhoras ciosas de seus maridos, ou amantes - - - - - -	1,670U400
Senhoras vadias, e deleixadas- -	5 U820
Senhoras tagarellas, teimosas, e briguentas - - - - - -	15U538
Senhoras viuvas, que com hum olho choraõ a falta de seus defunctos, e com o outro requebraõ a varios pretendentes - -	68U370
Senhoras, que se queixaõ de gastrites, e vivem espartilhadas -	79U400
Senhoras, que padecem muito de hemorroidas, a que ellas dão o nome de defluxo, constipação, etc. - - - - - - - - -	8[illegible]8U520

(O Arch Pop)

A' vista desta Statistica, que não he obra minha, já sei, que as senhoras terão de zangar-se contra o Carapuceiro, dizendo, que não poupo occasião de fallar dellas Que injustiça! Como são mal agradecidas! Por ventura existe no Brasil hum Escriptor, que mais tenha defendido o Bello Sexo? Tenho sim notado alguns defeitozinhos (bagatellas) com o fito em que se corrijaõ: mas nunca aventurei-me a dizer o que muitos Philosophos tem dicto em desabono das mulheres Digo, por ex., que em geral são muito flexiveis de lingoa, que menina há, que falla mais em huma hora, do que muitos homens em hum mez inteiro: mas se assim fallaõ desinterialmente, he por causa da vivacidade da imaginação, e por que não são mudas. Acaso já me abalancei a chamallas inconstantes, e voluveis, como as tem caracterizado innumeros sabios d'Antiguidade: e ainda dos tempos modernos? Fóra disto a consciencia me não argue de ter chamado a nenhuma nem velha, nem feia, dous epithetos os mais injuriosos, que se póde dar a huma filha de Eva. Muitas vezes ouço huma senhorita queixar-se d'enfermidades, e com todos os symptomas de affecção hemorroidal: mas ella diz, que o que padece he huma gastro interites, ou hepathites, ou colites, ou que está atacada da Gripe; e eu sou tão docil, e tão avesado a julgar sempre bem dellas, que a acredito sinceramente, apezar de haver aprendido de huma tia minha (que viveo cento e tantos annos) que a hemorroida accommette a todo o corpo; e certo Conego asseverou-me, que a teve encausada em hum dente por espaço de 12 annos. Não tem por tanto ás senhoras rasão alguma de apostemar-se contra o Carapuceiro, que não diz o dizimo do que se faz por ahi Finalmente advirtaõ, que a Statistica supra he de Inglaterra, onde as mulheres são mui differentes das nossas. Ahi he rara a que não morre por cazar: entre nós não succede assim, as meninas só cazaõ para ter quem tome conta do que he seu. e sempre por que Sr. Cazuza, Sr. Totonio, Snr. Manezinho Sr. Chiquinho, etc., entraõ a atormental-as, a insistir, a teimar. e ellas sujeitaõ-se a cazar só para verem acabada tanta importunação. Até nisto mostraõ a bondade do seu coração!

Virtudes do dinheiro

Hum sabio, que não he nenhum tollo, acaba de descobrir algumas virtudes do dinheiro. Diz elle, que o dinheiro, apezar de andar por mão de leprosos, e impestados, nunca pegou doença a ninguem: que ninguem tem nojo delle: porque ande pelas mãos de quem andar, he recolhido com apreço, e nunca cheira mal, ainda que cahia n'huma cloaca Diz mais. que o dinheiro tem a virtude de fazer d'hum asno hum sabio, d'hum feio hum rapaz esbelto, d'huma capeira velha huma linda rapariga. O certo he, que he a cousa, que mais amigos tem neste mundo; porque todos são amigos de dinheiro; e que he hum grande remedio contra o frio: pois por mais geada, que cahia, quem o traz anda quente, pelo contrario quem o não traz mesmo no verão, parece, que lhe anda a tremer o queixo.

(Aurora da Bahia)

Ainda esqueceo dizer, que o dinheiro dá merito, e virtudes; porque o pastrano, em sendo rico, he homem de talentos, e o maior assassino, e perverso, huma vez endinheirado, he cidadão prestante, he homem de bem, e apto para occupar os mais elevados empregos do Estado O pobre pelo contrario he sempre hum ediota, e não serve para cousa alguma, se não para dar alguma facada, ou tiro por mandado do sujeito rico, que não pode deixar de satisfazer as suas paixões.

ANECDOTAS.

Prenderaõ hum homem por haver casado sinco vezes, tendo ainda todas as mulheres vivas; e perguntando-lhe o Juiz; porque obrava daquelle modo, respondeo, que era para experimentar, se entre tantas mulheres achava huma só, que fosse boa. « Meu amigo, replicou então o Juiz, vai fazer essa experiencia lá no outro mundo; pois neste he impossivel, que aches o que pretendes »; e ao mesmo tempo o condemnou á morte.

Hum demandista dizia, que sabia melhor das demandas, em que não tinha justiça, do que d'aquellas, em que a tinha, e dava a rasão — « Que quando não tinha justiça, a comprava, e que quando a tinha. se fiava nella, e se achava enganado. » (Idem)

Sendo appresentado a hum Juiz de Paz do mato hum requerimento, notou o sujeito, que o tal Juiz o estava mirando com as letras ás avessas; e tanto tempo gastou, que o homem, disse-lhe « Veja V. S., que as letras estão de pernas para cima. » Bem sei (respondeo enfatico o bom Juiz) sou Juiz de Paz, e posso ler como quiser; que ninguem me toma contas.

SOCIEDADE THEATRAL.

O Director do Theatro condescendendo com os rogos de muitas pessoas vai pôr em Scena na proxima futura Quaresma, tres Oratorias Novas, assaz dispendiosas — O Nascimento de Jezus ou os tres Reis Magos em Jerusalem, A morte de Saul ou David Triunfante e Santo Hermenegildo, (a nova Composição do grande author Dramatico Antonio Xavier). A primeira destas Oratorias excede quanto até hoje se tem escripto a respeito: o Director se propõe a apresental-a, segundo o Sagrado Texto, nem o Expectador espere ver Pastoras de calcinhas vestidas á moderna, Semião vestido de Pastor, nem soldados Mouros por Hebreos e Romanos; mas sim segundo o Texto, Exodo, Cap. 39, e seguintes etc etc O Sr. André Alves da Fonceca he o incumbido para as formar dos Elefantes, Camellos e mais trem que compõe o grande Estado dos Magos; a sua habilidade na Esculptura, e Pintura, he assaz conhecida para senão duvidar de hum bom exito. As demais peças que devem ornar o interior do Templo, imitaraõ o mais possivel o descripto no Exodo Cap. 37 e 38.

Todas estas despezas não se poderão ressarcir sem uma assignatura composta de 50 Socios a cincoenta mil reis cada hum, para o Director appresentar seis Oratorias, sendo as outras tres Santa Secilia, Santa Izabel, e S. Benedicto protector dos Negociantes quebrados. Peça em tres actos, e que na Cidade do Maranhão tem sido muito applaudida. O Director espera que os amantes destes divertimentos se reunaõ, e combinem a fim de levar a effeito até o dia 20 de Fevereiro, a primeira Sociedade Theatral do presente anno. As pessoas que tiverem meninas para entrar no Drama, a vinte mil reis, compareçaõ no Theatro.

Avisos Diversos.

☞ Quem percisar de hum menino para caixeiro de venda, annuncie a sua moradia por esta folha.

☞ Não pode haver partida da Sociedade Lubentina no dia 30 do corrente como foi annunciado, e fica transferida para o dia 1 de Fevereiro, em consequencia de ter fallecido o irmão do Socio, que era mestre de salla, e o mesmo estar incumbido de todos os arranjes, que se faziaõ precizos para a dita partida.

☞ Precisa-se de um conto de reis a premio sobre hypotheca de uma propriedade: quem tiver annuncie para ser procurado

☞ A pessoa que annunciou querer um conto de reis a premio, dando hypotheca em uma morada de caza nesta Cidade, dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 15.

☞ O rapaz brazileiro, que no Diario de sabbado 25 do corrente annunciou para ser creado, dirija-se a Cidade de Olinda na rua de S. Pedro M. sobrado de duas janellas e grades de páo, entre a Ribeira e os quatro cantos.

☞ Francisco Frederico Rueckenberg, subdito hamburguez, faz sciente ao Publico, que retira-se para a villa de Maceió.

☞ Precisa-se arrendar um sitio, que tenha basiantes arvoredos de fructo, e que seja perto da Praça, e que tenha pasto para quatro vaccas de leite no Verão, e tendo baixa de capim melhor será: quem tiver annuncie para se tractar do ajuste.

☞ Quem precisar de uma mulher parda de bons costumes para ama de uma casa, dando fiador á sua conducta, dirija-se a Camboa do Carmo D. treze.

☞ Arrenda-se o sitio grande do Olho d'agoa no lugar da Salina, o qual tem muito arvoredo de todas as qualidades, grandes baixas para capim, e tem proporções para nutrir dez ou doze vaccas, pois o terreno pode entreter oito a dez escravos; quem o pertender dirija-se a rua do Crespo D. onze, lado do sul.

☞ Precisa-se de quatrocentos mil reis á premio de dois por cento por dois annos, dando-se por segurança hypotheca em uma caza terrea de pedra e cal, nova, e desembaraçada; quem este negocio quizer fazer, annuncie.

☞ Quem quizer comprar uma escrava: dirija-se a rua de S. Thereza D. 18.

☞ O P. Mestre Fr. José de S. Jacinto Mavignier, Instituidor e Director do Collegio de S. Boaventura, installado na Freguezia de N. S. da Saude do Poço de Panellas, desde o 1 de Fevereiro de 1838, seguindo continuamente os Regulamentos do mencionado Collegio, dados á luz em a mesma epoca, faz sciente ao respeitavel Publico, que no ultimo deste corrente mez terminaõ-se as ferias, e que no dia 3 de Fevereiro, começaõ os trabalhos litterarios das Aulas do respectivo Collegio. Os honrados Paes de Familias, que quizerem matricular seos caros filhos, dirijaõ-se a tratar com o seo Director.

☞ Roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma caixa de prata de meio tamanho, sendo a caixa lavrada, e com uma rachadura em um dos cantos junto ao engonço, e uma pequena amaçadura que mal se percebe por ser ovada, sendo esta rachadura da parte da tampa, e a amassadura em um dos testos junto ao fundo da caixa; que a tome, e leve a rua das Cruzes D. 15, que será recompensado com o duplo do valor da caixa, e o mesmo se roga a algum ourives, e que ainda que lhe ella seja offerecida em máo estado, de modo que não sirva, se lhe dará o duplo do valor da prata.

☞ Concertaõ-se caixas de tartaruga e ossos, e fazem-se chapas para marcar belaxas; e vendem-se pentes de tartaruga por preço commodo; na rua Direita D. 22.

☞ João Baptista Claudio Tresse aviza ao respeitavel Publico, que elle continúa á exercer o seu officio de fabricante d'orgãos de Igreja; assim como concerta e faz realejos, põe peças novas nos mesmos, etc.; tambem afina e concerta piannos, e accordeões; na rua Nova D. 19 lado do norte.

☞ Na rua da Cruz N. 32 ha para vender 374 cascos vazios novos.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições, da-se de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado d'um andar ou primeiro andar de outro.

☞ Huma pessoa de bons costumes, e que tem os conhecimentos necessarios pertende abrir aula de primeiras letras no dia 27 do corrente promettendo empregar todos os meios para o adiantamento de seus alumnos; toda pessoa, que se quiser utilisar do seu prestimo pode dirigir-se a rua de Santa Thereza D. 13.

☞ O abaixo assignado retira-se desta provincia a tratar de sua saude, qualquer pessoa que se julgue seu credor, queira comparecer em sua casa na rua do Collegio D. 8 no segnndo andar para ajustar suas contas, e serem immediatamente pagos; assim como pede a os seus devedores lhe mandem pagar.

Joaquim da Silva Salles.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha muito bom leite, e que seja forra; no pateo de S. Pedro sobrado D. 5, lado da Viração

☞ Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho; na rua do Sol casa terrea da quina junto ao lampião.

☞ A petição de um que quer ser socio para o anno – da-se o seguinte despacho – Requeira em termos.

O Desabusado.

☞ Toma-se 4:000,000 a um e meio por cento, por tempo de um a dous annos, dando-se hypotheca em casas de dobrado valor, e juntamente quem annunciou querer comprar cincoenta oitavas de ouro em obras dirija-se a Francisco Xavier das Chagas no atterro dos affogados.

☞ O Sr. José Antonio Pessoa de Mello, ou quem as suas vezes fizer haja de declarar a sua residencia, ou dirija-se a rua da Florentina casa D. 13.

☞ Aluga-se o segundo andar da quinta casa do lado direito da rua do Apolo no porto das canoas, muito arejada, com suficientes commodos para familia, cozinha fora e &c quem pretender dirija-se ao 3.º andar da mesma.

☞ Previne-se ao respeitavel publico, que as cautellas correspondentes a Loteria do Theatro, com a firma – S. Reis – deve ser o segundo premio tresentos mil rs., e não de duzentos, cujo engano foi cauzado pelo plano impresso a vulco, que em lugar de tres contos de réis, acha-se exarado 2 000,000, quem o não tiver, veja-o na loja do Snr. Bourgar, no bairro do Recife rua da cadeia quina do beco largo.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que tendo perdido uma ordem de 3 200,000, passada em Juriçaca em 4 ou 5 de Novembro do p p. a pagar pelo Snr Coronel Francisco Jacinto Pereira, como consta do annuncio inserido no Diario n. 255 de 21 do referido mez de Novembro, declara que dita ordem fica sem effeito, visto estar ja embolsado de seu valor. – Luiz Antonio de Abreu.

☞ Uma Senhora viuva propõe-se abrir aula do primeiro de Fevereiro em diante para ensinar meninas a ler, escrever e contar, e fazer todas as qualidades de bordados e lavarintos, e fazer flores, por preço commodo; os Srs. Paes de familia que se quiserem utilisar de seu prestimo dirijão-se a rua do Vigario sobrado D, 10 no primeiro andar; assim como veste anjos para procissão, e mortos

☞ O consignatario da Barca Bella Pernambucana, roga a os Snrs. corregadores de mandarem os conhecimentos para o arranjo dos manifestos da dita Barca, visto seguir no dia 3 de Fevereiro.

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta com alguns principios de arithmetica, grammatica portugueza, e franceza, se offerece para ajudante de escripturação tanto em casa de negocio, como em algum cartorio, adverte-se que se faz todo o negocio; quem precisar annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA HAMBURGO, a muito veleira barca ingleza Mathew Plummer, de primeira classe (A1) novamente forrada de cobre, com a maior parte da carga prompta; trata-se com o Consignatario João Stewart N. 55, rua da Cruz.

PARA O CEARA' e Acaracú a bem conhecida e velleira Sumaca Feliz Americana, não he forrada de cobre, e nem de carreira; mas de inteiro credito, e sabe com brevidade possivel; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n. 1.

PARA O ASSU' o Brigue Escuna Rainha dos Anjos, sahe no dia dous de Fevereiro, recebe carga e passageiros; a tratar com o mestre a bordo defronte do trapiche novo

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

☞ Que fazem L. G. Ferreira & Mansfield por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, americanas, e da india em perfeito estado, e algumas avariadas, sexta feira 31 do corrente as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição.

Compras

☞ Um berço de jacarandá em bom uzo; nesta Typografia se dirá.

☞ Um preta moça de bonita figura, que seja perita engommadeira, e que saiba cozinhar o diario de uma casa; quem tiver annuncie.

☞ Um moleque ladino de idade de 18 a 20 annos, que não tenha vicios nem achaques; nesta Typografia.

Vendas

☞ Cautellas correspondentes a Loteria do Theatro, contendo premios infaliveis, a preço de quientos réis cada uma; nesta Typografia

☞ No porto das canoas do Recife onde tem bois, capim de planta a 200 rs. arroba, e toma-se freguesia mensal, e annual.

☞ Superiores e muito novos charutos da Cachoeira, ultimamente chegados, ditos de Hamburgos, e de Havana, em caixas e a retalho; na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

☞ Bilhetes da Loteria do Theatro: na rua Direita venda que foi de José da Penha; assim como cautelas correspondentes aos mesmos.

☞ Um bote de 4 remos, novo e proprio para algum navio; em fora de portas a tratar com Francisco Eusebio de Faria.

☞ Superiores bichas pretas chegadas ultimamente de portugal, condeças grandes, e pequenas peneiras de arame, uma banda de seda para official, alcatrão da Suecia em barriz ou a canadas, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ Taboado de pinho da Suecia de todas as bitolas; no forte do mattos na prença de Pedro Francisco de Mello, ou no armazem de assucar de José Antonio Silva Vianna.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 22 annos, engomma, cozinha, cose, e ensaboa; defronte do portão de S. Thereza casa D 8.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro, a quientos réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

☞ Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço em condição; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Um completo sortimento de taboado de pinho da Soecia o mais limpo e alvo que aqui tem aparecido, e de todas as bitolas de meia polegada até tres de grossura, e de quatorze pés de comprido, por preços commodos: no armazem novo por detraz do Theatro da parte da maré.

☞ Um caxorro preto de Terra Nova famoso para agoa; na rua da alfandega velha armazem n. 3.

☞ Bolaxa ordinaria para porcos, por preço commodo; na rua da Guia em casa do Henrique dos cavallos.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue Pernambucano, fundiado defronte do trapiche novo; a fallar com Manoel Gonsalves Pereira Lima

☞ Cinco casaes de pombos, por preço commo; na rua da roda ao pé do sobrado Decima 20.

☞ Bichas a 320. e se aluga a 160 e trocaõ-se as que não pegarem, manteiga para bolacinha e temperos, em barris a 140 e a 150 a libra, vinho bom a 160 a garrafa, e em canada 1120, presuntos a 240 a libra, e todos os mais generos por preço commodo: na rua larga do Rozario defronte da Igreja D. 15.

☞ Charutos da Bahia da fabrica de Groz; na rua da Cruz n. 52.

☞ Tres duzias de taboas de assoalho de louro ja serrado: na rua larga do Rozaaio D. oito.

☞ O Hiate S. Sebastião encalhado no forte do mattos; a tratar com Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de S. Antonio.

☞ Um escravo bastante ladino, bonita figura, de idade de 26 annos, com principios de marcineiro; na praça da Indepencia loja n. 20, ou na rua de Hortas casa da quina do primeiro beco que vai para o Carmo.

☞ Um negro de nação de bonita figura, habel para qualquer serviço, um cavallo preto muito esquipador, e cem couros espichados, e 4000 pontas de boi; na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas.

☞ Um quartão muito novo; na rua do Hospicio na casa que morou o engenheiro Boyer.

☞ Uma porção de prata velha na rua do Rangel D 9.

☞ Uma cabra de bonita figura, de idade de 20 annos, engomma, cose, e faz todo o serviço de uma casa; na rua do Rangel D. 9

☞ Um realejo immitando a pianno, com cordas, por preço commodo, cujo toca com martelinhos; na camboa do Carmo D. 10.

☞ Uma canoa aberta, que carrega 700 tijolos; atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Um propriedade no lugar dos Remedios, defronte da Igreja, com casa nova de oitenta palmos de fundo, e com commodos suficientes, com olaria, forno, e duas cazinhas de taipa, terreno proprio, com duzentos e cincoenta palmos defrente, e mais de 1000 de fundo, lugar para um grande viveiro; a tratar na rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz; assim como um cavallo alazão.

☞ Lonas da Russia, e tambem outra qualidade, que serve para enserados, e para camas de vento, em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D. 23.

☞ 32 palmos de terra, e 125 de fundo, no lugar dos Coelhos, logo na frente da rua, o lugar he o melhor possivel para se edificar uma casa por ser ao pé do desembarque; a fallar na trempe por cima da aula publica.

☞ Rapé da Bahia, dito do Varejão, dito do Lima, chá issen de primeira sorte, dito Imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes a 160, dita encarnada a 240, pentés de tartaruga de travessa, ditos de massa, ricas tesourinhas de unha, inglezas, pentes de marfim de tirar piolho, fitas de garça de todas as larguras, e qualidades, bicos de linho de todas as larguras, ricos aderecos de filagrã pretos, brincos, e rozetas dita, escovas de dentes finas, ditas ordinarias, burzeguins francezes para senhora, e galochas, ditas para homem, sinteiros de couro de lustro com fivella, fitas para sinteiro de meninos, cautellas da Loteria do Theatro, que corre a 17 de Fevereiro, a 500 réis, e bichas pretas; na praça da Independencia n. 20.

☞ Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, ditos borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto, sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho, lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, 8, e 34.

☞ Uma preta de nação cambinda para fora da provincia, ou para algum engenho, cozinha o diario de uma casa, lava e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua velha casa D. 16.

Escravos Fugidos

☞ Fugi ão dous escravos do lugar das areias, no dia Domingos, um de idade de 18 annos, sem barba alguma, alto, a perna direita meia torta, com umas marcas de feridas, de nome Joaquim, e o outro de nome Francisco, grosso e com barba; quem os pegar leve ao dito lugar comarca de Goiana perto do engenho Tracunhaem.

☞ Fugio no dia 27 do corrente um moleque de nome André, creoulo, de idade de 16 annos, gago, com uma sicatriz em uma orelha, levou chapeo de seda de massa preta, jaqueta de sarja de lã azul ferrete, calças de brim listradas, colete de sarja de quadros cor de café, he natural que elle se encaminhe para o lado de Goianna; quem o pegar sendo em Goianna leve ao Sr. Elias Coelho Cintra, no engenho pedreira, e no Recife na rua da Florentina ao Dr. Clemente José Ferreira da Costa, ou a Joaquim Coelho Cintra no atterro da Boa vista por cujas pessoas será bem recompensrdo

☞ Desappareceo no dia 11 do corrente uma preta de nome Roza, de nação benguella, alta, bem preta, bonita figura, cabeça e olhos pequenos, e um tanto vermelhos, ainda não falla bem esplicada, peitos pequenos e escorridos, tem um braço uma bordadura signal de sua terra, paes iargas, tem uma queimadura em uma perna ao pé do joelho, as unhas dos pés um tanto arribitadas para cima, levou vestido branco com flores encarnadas ja uzado, e panno da costa novo; roga-se a os Srs. Sub-Prefeitos desta e mais comarcas, authoridades policiaes, e capitães de campo, que aprendão e levem-a a rua por detraz dos Martiros D. 29 que será recompensado.

☞ No dia 12 do corrente fugio um negro de nome Joaquim, de idade da 25 annos, alto, magro, e pouca barba, levou vestido camisa e calças de brim; quem o pegar leve a soledade em casa de Joaquim Xavier da Maia, que será recompensado.

☞ Em 19 do corrente sobre a madrugada fugio do sitio da Magdalena, ao pé do viveiro que foi de Vicente José de Brito, um escravo pardo de nome Raimundo, levando vestido camisa e seroula de algodão e chapeo de seda preto, montado em um cavallo russo cardão claro, capado, bom estradeiro, baralhador, com ferro no quarto direito, o escravo he alto, secco do corpo, e alvinto, tem bastantes prozas para passar por forro, pouca barba, sem suissas, de idade de 28 a 30 annos pouco mais ou menos, com principio de sapateiro, e bom vaqueiro em que foi criado; por delitos comettidos foi amarrado com cordas ou reilhos nos braços os quaes signaes ou costuras são viziveis; assim como sicatrisado por todo corpo quando foi surado, a perna direita he secca, e grossa na proximidade dos tornozelos, que não pode pisar em cheio do calcanhar por soffrer ultimamente uma irizipela ou gomma da qual ficou com varias costuras; roga-se as authoridades policiaes e seus agentes a sua captura fazendo-o remetter a esta praça na rua da cadeia velha a entregar ao Snr. José Antonio Bastos, ou a João José de Carvalho Moraes, na Parahiba a José Luiz Pereira Lucena, no Rio Grande do Norte a Antonio Cerqueira Carvalho, na Villa do Aracaty a seo Snr. Domingos José Pereira Pacheco, de quem receberão todas as despesas feitas, alem de serem recompensados.

☞ No dia 15 do corrente fugio um moleque de nome Felippe, de idade de 13 annos, olhos e cabeça grande, no lado do queixo tem uma barroca, e um dente por cima de outro, corpo secco, canellas compridas e finas, mãos delicadas, e pouco entende a falla; quem o pegar leve a rua da palma na primeira casa do lado esquerdo, que sera recompensado.

☞ Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo apprehenção de um escravo de nome Pedro Lanque, official de sapateiro, alto, secco, rosto comprido, anda por esta Cidade e pela de Olinda inculcando-se de forro; quem o pegar leve a Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio, ou a seu Sr. Caetano Francisco de Barros Wanderley no engenho cachoeira de Serinhaem, que receberá 50,000 de gratificação.

☞ Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, a pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa (senão mudou do nome) de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma intitular-se por forra. quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n; 4, que receberá 20,000 de gratificação.

☞ Fugio no dia 17 do corrente ao Major José Maria Ildeffonso Jacome da Veiga Pessoa um seu escravo creoulo de nome Antonio, cor fulla, de idade de 20 annos, muito ladino, baixo, reforçado do corpo, rosto comprido, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa de estopa, calças de algodão ja uzada: roga-se a quem o pegar leve ao sobrado de dous andares na rua dos 4 cantos da Boa vista que será bem recompensado.

☞ No dia 15 do corrente fugio uma escrava de nome Patricia, creoula, de idade de 22 annos, mui bem parecida, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido de chita desbotada, saia preta, consta andar em fora de portas, no bairro do Recife, e ultimamente ter-se embarcado para Olinda; quem a pegar leve a rua de Hortas sobrado D. 41, que será recompensado

☞ Desapareceo nos primeiros dias do corrente um preto de nome Francisco Angola, alto, corpo regular, de idade de 24 annos, cor preta, com todos os dentes, pouca barba, falla sofrivelmente, canelas secca, e compridas, pés regulares, ar um tanto sombrio, e manço nas suas fallas e açoens, levou camisa e calças brancas, colete de fustão, e chapeo de palha; quem o pegar leve a casa do depositario geral, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840